

CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Bancos de Germoplasma:
descobrir a riqueza,
garantir o futuro.

08 a 11 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel
SALVADOR - BAHIA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 304

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS
GENÉTICOS
8 a 12 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel**

*Clara Oliveira Goedert
Editora Técnica*

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Brasília, DF
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Endereço: Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W5 Norte (final)
Caixa Postal: 02372 - Brasília, DF - Brasil – CEP: 70770-917
Fone: (61) 3448-4700
Fax: (61) 3340-3624
Home Page: <http://www.cenargen.embrapa.br>
E-mail (sac): sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações Local

Presidente: *Lucio Brunale*

Secretária-Executiva: *Ligia Sardinha Fortes*

Membros: *Diva Maria de Alencar Dusi*

Jonny Everson Scherwinski Pereira

José Roberto de Alencar Moreira

Regina Maria Dechechi G. Carneiro

Samuel Rezende Paiva

Suplentes: *João Batista Tavares da Silva*

Margot Alves Nunes Dode

Co-editores: *Roberto Lisbôa Romão*

Manoel Abílio de Queiróz

Jose Geraldo de Aquino Assis

Maria do Socorro Maués Albuquerque

Lara Durães Sette

Editoração eletrônica: GT5

Fotos da capa: Da Vinci Computação Gráfica

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

C 749 Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (2010 : Salvador, BA)
Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 08 a 11 de junho de 2010, Salvador, BA / Organização de Clara Oliveira
Goedert. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.
1 CD-ROM – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 304).

1. Recursos genéticos. 2. Congresso. I. Goedert, Clara. II. Série.

581.15 – CDD 21.

© Embrapa 2010



VEGETAIS

TAXA DE OVIPOSIÇÃO DE *Mononychellus tanajoa* (ACARI, TETRANYCHIDAE) EM ESPÉCIES SILVESTRES DE *Manihot*

Verônica de Jesus Boaventura¹; Aloyséia Cristina da Silva Noronha²; Alfredo Augusto Cunha Alves³

¹Bolsista/CNPMPF, graduanda da UFRB, Cruz das Almas, BA. E-mail: vel_jb@yahoo.com.br;

²Embrapa Amazônia Oriental CP 48, 66095-100, Belém, PA. E-mail: aloyseia@cpacu.embrapa.br;

³Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, CP 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA. E-mail: aalves@cnpmf.embrapa.br

Palavras-chave: Ácaro verde, mandioca, *Manihot esculenta*

No Nordeste do Brasil, o ácaro verde *Mononychellus tanajoa* (Bondar) (Acari: Tetranychidae) é uma das principais pragas da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) afetando a produtividade da cultura durante os períodos de seca prolongada comuns na região. Considera-se importante a seleção de genótipos de espécies silvestres de mandioca resistentes ao ácaro verde para utilização no melhoramento genético da espécie cultivada *M. esculenta*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de oviposição de *M. tanajoa* em genótipos silvestres de *Manihot* como parte de um estudo para utilização de espécies silvestres de mandioca como fonte de resistência a estresses bióticos. Foram estudados 11 acessos, envolvendo sete espécies silvestres de *Manihot*: *M. peruviana* (PER-002V, PER-011V), *M. glaziovii* (MAN-033, GLA-590-12, GLA-590-20), *M. dichotoma* (DIC-472), *M. caerulescens* (CAE-BM-01, CAE-BM-20), *M. irwinii* (IRW-A027-07), *M. compositifolia* (COM-DF-04), *Manihot spp.* (ADE-03). O estudo foi conduzido no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, BA, a 25±1°C, 70±10% de umidade relativa e 12h de fotofase. Os ovos depositados por *M. tanajoa* foram contados diariamente até o décimo dia. O delineamento foi inteiramente casualizado com 50 repetições por genótipo. Os dados foram submetidos à análise de variância e os genótipos agrupados pelo teste de Scott-Knott. A taxa de oviposição foi de 2,07±1,61 ovos por fêmea por dia variando de 0,37 a 3,25 ovos/fêmea/dia, com discriminação quatro agrupamentos. Os genótipos PER-002V com 3,25 ovos/fêmea/dia e DIC-472 com 3,13 ovos/fêmea/dia proporcionaram maiores taxas formando um agrupamento, enquanto que as menores taxas de oviposição ocorreram nos genótipos GLA-590-12 e COM-DF-04, com 0,37 e



VEGETAIS

0,48 ovos/fêmea/dia, respectivamente. Os resultados sugerem a existência de fontes de resistência em níveis mais elevados nos genótipos estudados quando relacionados a genótipos de *M. esculenta* selecionados como promissores para as condições semi-áridas do Nordeste.

Fonte Financiadora: Generation Challenge Programme (GCP) e EMBRAPA.